ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA 2 DE JANEIRO. NUMERO 1.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, modera- ção, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goiaina.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

DEZEMBRO. 29.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por 0/0 premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO --	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$400 a	14$600
„	Ditas „ „	Novas	14$200 a	14$400
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a	8$100
PRATA --	Patacões Brazileiros -------		1$500 a	1$540
„	Pezos Columnarios --------		1$520 a	1$540
„	Ditos Mexicanos ----------		1$500 a	1$520

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100, de disc.

Dias da Semana.

30 Segunda ---	S. Sabino B. M. ----------	Aud. do J. de D. da 2. v. de manhã.
31 Terça ----	※ S. Silvestre P. --------	
1. de J. Quart.	※ Circumcisão do Snr. -----	
2 Quinta ----	S. Izidoro B. M. ----------	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
3 Sexta -----	S. Aprigio B. ------------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
4 Sabbado ---	S. Tito --------------	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
5 Domingo ---	S. Semeão Estellita. ------	

Mare cheia para o dia 2 de Janeiro.

As 2 horas e 30 minutos da tarde -- As 2 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Inspector d'Alfandega faz saber, que no dia - de Janeiro, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia, cento e sessenta covados de sêda lavrada, a dous mil reis ao covado, vinte lenços de sêda a mil reis cada hum, impugnados pelo segundo Escripturario Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, servindo de Feitor no Despacho de Factura, de Bonnefoud Faux & Comp, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos

Alfandega 21 de Dezembro de 1839.
Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo

O Brigue Brazileiro Urbano vindo de Lisboa, entrado em 30 do corrente, Capitão Manoel Joaquim dos Santos consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Manifestou o seguinte.

164 Moios de sal, 1 caixa com rapé, 33 pipas com vinho, o meias ditas com dito, 1 barris com dito, o pipas com vinagre, 1 caixaõ com vestidos para Senhora, 1 dito com obras de prata, 1 dito com Imagens, 1 dito com peras seccas caixões com chapeos para Senhora 1 bacia de arame, 00 molhos de sebollas

O Brigue Sueco Favoriten, vindo de Stockholm, entrado em 30 do corrente, Capitão O. R. Hok, consignado a N. O. Bieber & Comp

Manifestou o seguinte.

12 7 Barras de ferro, 0 duzias de taboas de pinho, 000 pedras para ladrilhos, 5 ditas para escadas, 0 barris com alcatrão 10 ditos com pixe. 6 ripas.

Fora do Manifesto.

4 Barris com alcatrão, 5 mastareos, 4 duzias de taboas de pinho.

O Pataxo Brazileiro Paquete do Rio, vindo de Monte-video, entrado, em 30 do corrente, Capitão Manoel Francisco da Silva, consignado a Gaudino Agostinho de Barros.

Manifestou o seguinte.

6 Quintaes de carne secca, 30 couros salgados, 90 rolios de Fumo.

O Brigue Inglez Madonna, vindo de Terra Nova, entrado em 30 do corrente. Cap. Alexandre D. Smith consignado a Crabtree Hywotthy & Comp.

Manifestou o seguinte.

900 Barricas com bacalhão.

O Brigue Escuna Americano, Fair American, vindo de Salem, entrado em o do corrente Capitão Richard Hirr, consignado a Henry Forster & Comp.

Manifestou o seguinte.

3 o Barricas com farinha, 8 pessas de cabos, 50 fardos de Brim, o ditos com fazendas de algodão, o caixas com dita, o ditas com velas de spermecete, 5 ditas com fumo 1 dita com lenços para rapé, o barricas com bacalhão, 8 caixas com sabão, 0 saccas com pimenta, 3 o caixas com passas, 000 pés de taboado de pinho, 4 caixas com calçado, 50 fardos com fio.

Fora do Manifesto

1 Embrulho com pannos para retratos, 1 caixa com tintas e utencilios para pintor, 1 quadrado, 1 estante de pintor, 2 Embrulhos, 1 rolo de esteiras, 2 caixas com charutos, 2 varas de medição,

-- A Pauta he a mesma do numero 265.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, e algodão que se despacharão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 22 a 30 de Dezembro de 1839.

Assucar branco novo	1.	Sorte . . .	2300
	2.	« . . .	2200
	3.	« . . .	2100
1$000............	4.	« . . .	1950
	5.	« . . .	1800
	6	« . . .	1650
Dito mascavado novo	1.	« . . .	1500
1$000	2	« . . .	1400
Dito branco velho	1.	« . . .	2000
	2.	« . . .	1[illegible]00
	3.	« . . .	1800
700.............	4.	« . . .	1650
	5.	« . . .	1500
	6.	« . . .	1350
Dito mascavado velho	1.	« . . .	800
300.............	2	« . . .	[illegible]00
Algodão em pluma	1.	Sorte . . .	7500
	2.	« . . .	6500
	3.	« . . .	5500

Jozé Maria Cezar do Amaral.
Francisco Jozé Marinho.
Feitores e Conferentes.

PREFEITURA

PARTE DO DIA 30.

Illm. e Exm Snr -- Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta não ter occorrido novidade.

Dia 31.

Illm e Exm. Snr. -- Consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria que forão prezos hontem a minha ordem os individuos seguintes os quaes tiverão o competente destino: George Adolph Spann e Christian Toren Tebibsted, Amburguezes, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio a requesição do respectivo Consul; Francisco, e Angelica, pretos e escravos aquelle de outro preto de nome João, e esta pertencente ao Convento de S. Bento, pelo Commandante da Guarda da Alfandega por serem encontrados com huma trouxa de roupa; e se faserem suspeitos de andarem fugidos.

Parte do dia 1.° de Janeiro de 1840.

Illm. e Exm Snr -- Forão prezos a minha ordem e tiverão destino: Manoel Joze dos Santos, branco, e João preto escravo, ambos pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, o 1 por dezobediencia a seu patrão: e o 2. por estar ebrio proferindo palavras obscenas, e andar atirando pedras; foi tambem preso pelo Sub-Prefeito do Poço da Panella o pardo Antonio Victorino, por ser achado dentro das capoeiras de pedra molle e se faser suspeito.

Diario de Pernambuco.

Já o luminoso astro do dia de novo deo principio a sua costumada, e antiga carreira sobre o zodiaco, e nós começamos hontem a contar o primeiro dia do anno 19, depois que riscados da obscura lista dos povos escravos, vimos com gloria o nosso nome escripto no catalogo das nações livres.

Esta epoca é sem duvida para nós mais feliz, do que para os Romanos foi a da edificação de Roma, e para os Gregos a sua primeira Olympiada. O que vêmos na edificação de Roma? O asilo de foragidos a prepotencia de Romulo, a falta de hospitalidade, e a mais negra perfidia, praticada com as Sabinas. Quão differente é a epoca de nossa Independencia! O que foi a primeira Olympiada, que teve principio no anno 938 do periodo Juliano? Jogos instituidos por Hercules, junto a Olympia; jogos, em que respirava um ar selvagem, e grosseiro Scaligero, saudando as Olympiadas, diz: « Eu vos saudo, sagrados depositarios da verdade; vós servis de reprimir a audiciosa temeridade dos chronologicos: é por vós, que a luz se tem espalhado na historia: sem vós, quantas verdades não estarião ainda merguilhadas nas trevas da ignorancia? » Se assim se expressou esse antigo historiador com quanta maior razão podemos nós dizer ás nossas epocas brazileiras? « Nós vos saudamos, ó annos, que nos fazeis recordar a epoca de nossa independencia, e do principio de nosso Imperio; ella é a depozitaria da nossa liberdade, e da nossa grandeza; ella tem servido de reprimir a tyrannia, e o despotismo de nossos conquistadores: é por ella, que se tem espalhado nas paginas da historia os actos de nosso valor, a grandeza de nossa felicidade; sem ella estariamos certamente merguilhados ainda nas trevas da escravidão, e do aviltamento! »

Mas, Brazileiros, como esta presentemente enlutado o nosso horisonte politico! Negras, e espessas nuvens, formadas pelos mais grossos vapores de ambição, e de immoralidade se enrolaõ sobre as nossas cabeças, e turbando o brilhantismo de nossos fastosos dias se tem desfeito nas mais negras, e medonhas tempestades. Oh! se um dia os Brazileiros todos dissessem -- Unamo-nos, e sejamos perfeitamente felices!

E de esperar, que assim succeda; pois se presentemente alguns Brazileiros se deixaõ arrastrar pelos falsos encantos da ambição, e da grandeza, iguaes aos infelices companheiros de Ulisses taparáõ algum dia os ouvidos ás vozes encantadoras dessas sereas, e, talvez mais breve do q'se pensa, viráõ a conhecer os seus verdadeiros interesses, a sua verdadeira gloria. Então mais satisfeitos, que hoje, vos desejaremos ó Leitores, a eterna duração dessa felicidade geral já que agora só vos podemos desejar a continuação da paz, e tranquillidade, que internamente gozamos, e tão bom anno, qual o que acaba de involver-se na obscuridade dos tempos

Nós principiamos de novo os nossos trabalhos, confiados na vossa coadjuvação: prestai-nos a vossa attenção, e critica, sejaõ as vossas correspondencias escoimadas de todas as impurezas, que o odio, e a inimizade costumaõ produzir; seja o vosso trilho o mesmo, que seguimos em primeiro logar o amor do bem publico, depois os nossos interesses; mas estes expressados pela linguagem da verdade e da decencia, digna do publico, para quem escrevemos O homem apaixonado, ou nunca diz a verdade, ou, quando a diz, custa a ser acreditado. Em quanto aos nossos trabalhos, continuaremos a ser, como temos sido até hoje, incansaveis no accrescimo, e melhoramento deste jornal, cuja missão não tem sido, nem já mais será a defeza d'um partido; mas sim a manutenção da ordem, e da liberdade a integridade do Imperio, e a felicidade geral.

NOTICIAS PROVINCIAES.

MARANHAO.

Acampamento da columna da frente em operações na Vargem Grande 29 de Outubro de 1839.

Ordem do dia.

O Commandante da columna louva, e agradece as tropas do seu Commando pelo bem, que se portarão nos combates de 27 nas Formigas, e de 28 na Boa Vista, apresentando coragem, constancia, e ordem contra os rebeldes enguerrilhados, em superior posição, e com forças superiores. Os bravos Militares feridos n'estes combates cobrirão-se de gloria derramando seu sangue pelo Imperador, e pela Integridade do Imperio, e tem direito á maior estima, e veneração de seus camaradas.

O Commandante se compraz de declarar, que está muito satisfeito com os bons serviços dos Snrs Officiaes todos.

O comportamento do Snr Major Antonio Gomes Leal, e do Snr. Alferes Raimundo Nonato Nunes Belfort no combate de 27 nas Formigas será recommendado ao Illm Snr. Commandante em chefe, bem como o do segundo Cadete do segundo Batalhão Vicente Soares de Mello Junior, que foi ferido.

Mas o Commandante recommendará particularmente os Snrs. Tenente Miguel Ferreira Cabral, e Alferes, Jose Joaquim de Barros, ambos do primeiro Batalhão pelo seu distincto comportamento no attaque da Boa Vista á 28; batendo-se com um numero superior em forças, e em posição; fazendo frustrar os esforços que elle fez para cercar as linhas, que commandavão; e finalmente dirigindo uma retirada bem ordenada, que inutilisou todos os intentos dos rebeldes, que em grandes grupos perseguirão a Tropa á consideravel distancia.

O Snr. Alferes Ajudante Francisco de Assis Mendes Guimarães, que se recolheo acceleradamente ao Acampamento, apenas ouvio o fogo, com a partida do seu Commando; e o Snr. Capitão Antonio Benedicto d'Araujo Pernambuco, que estando doente se offereceu para marchar em soccorro da partida que trabalhava no ataque de Boa Vista, e com effeito marchou, são dignos de elogios, e de agradecimento.

A columna deve lamentar a perda do bravo Soldado do primeiro Batalhão Severino Marques, que morreo gloriosamente no ataque da Boa Vista. Assignado -- Jose Thomaz Henriques, Major Commandante.

Acampamento da segunda Brigada das Tropas expedicionarias ao Maranhão na Vargem Grande 8 de Novembro de 1839.

Ordem do dia.

Tendo se portado dignamente as Tropas, que formão esta Brigada no combate de 5 do corrente mez, em que os rebeldes em grande furia ouzarão atacar este Acampamento e depois choques, qu'

verão lugar entre as partidas que forão reconhecer as proximidades do Campo.

O Commandante da Brigada louva tão distinto comportamento, que foi o que elle sempre esperou das briosas tropas que comanda.

O valor, o denodo com que todos estes briosos Militares avanção sobre os inimigos do Imperador, da Constituição, e da integridade do Imperio, fazem honra ao exercito Brasileiro á que pertencem.

Elogiando como devo, o comportamento dos Snrs. Officiaes, officiaes inferiores e soldados, e mais Pracas levei ao conhecimento do Illm. Snr Commandante em chefe, e lhe recommendei os nomes dos Snrs. Officiaes, e officiaes inferiores seguintes com as notas des servicos que prestarão; e os publico ao reconhecimento da Brigada:

O Sr. Major Antonio Gomes Leal, desempenhou dignamente tudo de que estava incumbido, occorreo á todas precizões, e deo acertadas providencias durante o combate do dia 5. Os Snrs. Capitão Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco e Alferes Francisco Jose do Rozario, baterão os Rebeldes, e os levarão de rojo quando elles atacavão de improviso, e furiosamente pelo lado da Manga: os Snrs. Alferes de Guarda Nacionaes João Sabino da Fonceca e Castro. e Raimundo Nonato Nunes Belfort. conduzirão corajozamente as linhas da frente, soffrendo vivissimo fogo por mais de 4 horas o Snr segundo Tenente Conrado Jose Lorena de Figueiredo Commandante d'Artilheria portou-se com um sangue frio, e valentia pouco communs, e muito concorreo com seus tiros para desalojar o inimigo renitente, e intrincheirado.

O Sr. Ajudante Francisco de Assis Mendes G., sempre imperturbavel e incansavel corria a toda a parte a communicar as ordens, e prevenir qualquer disturbio; fazendo de mais o importante servico de conduzir ao Acampamento com velocidade, e logo que ouvio o fogo, a partida com que havia marchado, e que podia fazer sensivel falta.

O Snr. Tenente Miguel Ferreira Cabral, que commandou a linha da frente durante a acção com muito acerto, vantagem e sangue frio, que sempre o destingue, e é empregado nas empresas mais arriscadas; assim como o Snr. Alferes Jose Joaquim de Barros, que combatendo com seu costumado denodo foi ferido no começo da acção, merecião ser recompensados; e o Commandante sente não ter tal auctoridade, que lhes podesse patentear avalia, em que tem seus distinctos servicos. Igualmente o Com da Brigada recommendou ao Illm Snr Commandante em chefe, o Sargento Ajudante Antonio Francisco d'Almeida, que se portou muito bem no combate do dia 6; o primeiro Sargento Francisco Antonio de Lima, que foi ferido no peito no mesmo combate avançando com valentia; e tambem os primeiros Sargentos João Paulo Leão, e Jose Aurelio de Moura, que sempre se portão bem no fogo, e muito trabalharão no ataque do dia 5.

O Sargento Quartel Mestre João Augusto Cezar, os segundos Sargentos André Accioli Pinheiro Francisco de Barros Souza, e Reginaldo Antonio da Silva; assim como o Snr Cadete Antonio de Hollanda Cavalcante e Albuquerque, se tem portado como valeates Soldados.

Finalmente o Commandante recommenda á saudade dos Militares desta Brigada o nome do soldado da quarta companhia do primeiro Batalhão Antonio da Rocha, que morreo gloriosamente no combate do dia 5; e á sua estima e venera ão os nomes das pra as seguintes, que forão feridos.

Do primeiro Batalhão o Snr. Alferes Jose Joaquim de Barros, primeiro sargento Francisco Antonio de Lima, Soldados Antonio Francisco, Jose Raimmundo Agostinho, Claudio Alves, e Bento Cordeiro.

Do segundo Batalhão o Furriel Jose Antonio dos Santos, e os soldados João Alves da Costa, e Antonio Joaquim de Faria. Assignado. -- Jose Thomaz Henriques, Major Comandante.

(Chronica Maranhense.)

Communicado.

Collegio Pernambucano.

Sessão publica em 14 de Dezembro.

Foi nesse dia que tivemos o prazer de observar a cerimonia da Destribuição dos premios do Colegio Pernambucano que teve lugar á uma hora da tarde na sala dos actos do Convento de S. Francisco, onde se achava hum grande concurso de pessoas distinctas que hião cheias de alegria, e avidez presenciar similhante solemnidade.

Pouco depois do meio dia chegou ali o Director do Collegio, o Snr. Jose Soares de Azevedo precidido do Corpo dos Lentes e dos Alumnos internos, e externos do Collegio em grande uniforme á sua entrada na sala a orchestra executou o hymno Nacional, cuja harmonia durou até que cada hum tomasse os seus assentos. O Snr Director collocou-se no fundo da sala sob hum magnifico docel que lhe estava preparado e tomarão assento á sua Direita o Exm. Snr. Bispo Resignatario D. Thomaz de Noronha, e á sua esquerda o Exm. Snr. Presidente da Relacão Então expoz o Snr Director em poucas palavras a naturesa dos trabalhos do dia, e declarou a sessão publica O Economo do Collegio appresentou logo ao Snr. Director hum rico volume do Evangelho sobre huma almofada de seda, e o Snr. Director abrindo-o pronunciou alguns versiculos de S Marcos; cremos que, do Cap. X. O Economo recebeo o Evangelho das mãos do Snr. Director depositou-o sobre a meza, e tomanto huma Biblia que ahi se achava o foi offerecer ao Monitor Geral do Collegio, que tinha assento na extremidade direita da mesa do Director. Ahi recebeu elle a Biblia, e ahi pronunciou em voz mui alta e sonora huma parte do Livro dos Proverbios, com huma expressão admiravel e tanto mais interessante quanto he tenra a idade d'esse pequeno dignitario do Collegio que a nosso ver, não terá mais de 10 a 11 annos. Finda esta licão executou a orchestra huma pomposa symphonia, terminada a qual subio á cadeira dos actos o Rm Snr. Padre Mestre Fr João Capistrano de Mendonca, lente de Lingoa Latina e Geografia do Collegio, e ahi recitou huma oracão academica dando-nos conta dos trabalhos da instituicão neste seu prim. anno depois de fundada, e desenvolvendo as vantagens da educacão publica com a admiravel simplicidade, claresa e gosto que geralmente dominam nos discursos do Snr Padre Mestre Fr. João Capistrano A oracão terminou com mui grandes elogios que o Orador teceu ao Snr Soares d'Azevedo elogios que em nossa opinião são apenas a expressão da justica e da gratidão publica. Apenas o Orador desceu da cadeira alguns dos Alumnos internos do Collegio dirigidos pelo seu Professor de Muzica o Snr. J. Fachinetti e acompanhados pelo Sr. D. Tribuzi Professor de Dezenho. entoaram o Psalmo Quemadmodum desiderat servus..., traduccão portugueza do Padre Caldas, muzica do mesmo Snr Fachinetti depois de hum breve intervallo hum dos meninos derigindo a orchesta, cantou com muita graca, e ainda maior sympathia por ser hum dos que menos idade mostram ter, o Psalmo Cœli enarrant gloriam Dei.. ao qual responderam em coro os demais Alumnos Seguí-se a cerimonia da destribuição dos Premios. O Corpo dos Professores veio tomar assento aos lados da Mesa do Director, e o Snr Vicente Pereira do Rego, Professor de Lingoa Inglesa, servindo de secretario, rompeu o Selo de huma carta que lhe foi entregue pelo Snr. Director, e lendo em voz alta, e a pé o que ella continha, vimos que era o julgamento do Jury de recompensas que até aquelle dia foi secreto aos Alumnos do Collegio

O primeiro premiado foi hum pequeno que não poderá ter mais que 7 annos de idade, o qual excitando a nossa admiracão tivemos a curiosidade de perguntar quem era seu Pae e soubemos ser o Senhor Francisco Sergio de Mattos. Nós felicitamos o Sr Sergio por ter hum filho que de tão tenra idade o principia compensar de seus disvellos, e a encher a Patria d'esperancas Apenas ressoou o nome do pequeno Sergio, dous outros Meninos, que serviam de mestres de cerimonias o conduziram do banco ácima do pavimento portatil onde estava a mesa do Director o qual deixando, a sua cadeira veio receber o Premiado; o Economo apresentou então em uma salva coroa e ramos de café e flores. e o livro destinado para premio, o Director tomou a coroa, cingiu com ella a cabeca do premiado, entregou-lhe o premio, e abraçou-o affectuosamente.

Seguio-se a mesma ordem com mais 9 Meninos, acontecendo porem que alguns obtiverem até quatro premios, porque frequentando diversas aulas foram premiados por cada uma dellas. Attrahiu sobre todos a nossa atencão o pequeno Monitor Geral de quem acima falamos que tendo já recebido dous premios acumulou finalmente hum terceiro que per si só era bastante para o encher de orgulho: foi hum premio extraordinario de moral votado pela Congregação dos Professores ao seu comportamento durante o anno. Era huma scena interessante, ver este Pequeno, d huma physionomia bella, o contentamento e o brio transluzindo-lhe nas faces, com tres corôas de triumpho na cabeca, o colar verde de Monitor ao peito, e ultimamente cingido, com a facha do merito a tiracollo. entre os bracos de seus Mestres que o enchiam de parabens, e no meio d huma assemblea respeitavel que lhe invejava este triumpho e que enchergava os olhos humecidos por hum expontaneo sentimento de ternura

Queira o Ceo que esse Menino, assim como todos os outros premiados seus companheiros de fortuna e de triumpho, venham em poucos annos realisar as esperancas lisongeiras que concebemos, e pagar tanta sympathia que nos roubaram com huma gloria senão tão singella, ao menos mais transcendente que devem á Patria hum dia

O Sr. Soares d Azevedo derigiu huma tocante allocução aos premiados, assim que acabou de coroá-los, fez sentir a commoção de que estava penetrado por similhante acto e convidou-os a transmittir os abracos que tinham recebido a seus Paes. ou pessoas que os representavam, alguns dos quaes se achavam presentes, e que em similhante occasião testemunharam de novo quanta impressão lhes faziam no animo as affectuosas palavras do Director

Os Meninos premiados retirando-se do pavimento portatil foram no meio dos Professores tomar assento com elles no respectivo banco que era á direita da meza.

Os Alumnos entoaram então pela ultima vez e como Accão de Gracas o Psalmo « Exultate Justi ... », muzica do Sr Fachinetti como os dous primeiros findo o qual, e declarando o Director que estavam terminadas as cerimonias religiosas, pediu licenca o Professor de Desenho para cantar huma Aria em honra do dia, e logo depois hum dueto com o Professor de Muzica, o que executaram com hum successo completo; e o Director declarou então que o Collegio ficava encerrado em férias até o dia 7 de Janeiro, e retirou-se com a mesma formalidade com que entrara

Circularam de mão em mão por toda a sala dous grandes quadros, hum do Busto do Sancto Padre Gregorio XVI e outro de hum Cardeal que mui bem nos pareceram o 1º copiado por hum filho do Sr Soares d'Azevedo, que tem nove annos de idade, e o segundo por outro Alumno de doze annos.

Relevar a necessidade que Pernambuco tinha de hum bom Collegio de educacão secundaria parece-nos duplicadamente occioso; primo porque ninguem ha hoje que desconheca as vantagens da educacão methodica e uniforme; secundo porque a conviccão desta verdade tem por tal forma callado em nossos Paes-de-familias, que o Collegio Pernambucano tendo apenas dez mezes de instituido, conta ao mesmo passo 23 Alumnos internos, e 30 externos, segundo ouvimos da cadeira do Orador. Dizemos pois somente huma palavra do que nos consta a respeito do Collegio Pernambucano, de seu director, e do que nos pareceu a ceremonia que descrevemos

Não precisando nós utilizar-nos do estabelecimento do Sr Soares d'Azevedo, mas estando todavia empenhados como nos cumpre, no progresso da educacão da nossa mocidade, buscavamos saber o andamento que tinha o seu estabellecimento, e tendo sempre ouvido louvar os exercicios do Collegio Pernambucano, as qualidades de seu Director, seu merito litterario, e a habilidade e estudo com que elle derigia esses seus filhos adoptivos, formavamos já mui grande conceito da instituição e do instituidor e bemdiziamos a Providencia que nos tinha enviado hum homem de verdadeiro merito a quem nossos filhos podessem ser confiados sem receio. A solemnidade de que fomos testemunha veio roborar a ideia que haviamos formado do Snr Soares d Azevedo; o porte a sizudez, e até a delicadeza nas maneiras, e no tracto dos Alumnos do Collegio Pernambucano convenceram-nos demais de que o Snr Soares d'Azevêdo pertence ao pequeno numero de homens generosos, cujo alvo principal não he o dinheiro mas -- o bem do Paiz, a custa de sacrificios e de fadigas de todo o genero: e que o systema de educação que elle professa, abraça vantaosamente o coracão com o aperfeiçoamento da intelligencia. Possa elle não desanimar nesta tão sancta como difficultosa missão; e possa o Pai ao menos reconhecer hum dia em seus filhos a verdade destas linhas que hoje aqui lancamos, cheio ainda o espirito das impressões d'huma scena, que provavelmente se não apagará da memoria de muitos, como hum astro de vida, e de futuro.

* *

Correspondencia

Srs Redactores.

Por acaso encontrei este interessantissimo artigo na Revista Medica, que vem a pedir de boca neste tempo de nossas convivencias. Elle é digno por sua moralidade de occupar uma das paginas de seu utilissimo Diario; por isto lho offerta

Um dos seus assignantes.

Do abuzo das bebidas esperituozas e das molestias dos bebados considera los em suas relações com a medicina legal, pelo Dr Roesch. Artigo extrahido do periodico de Paris.-- Annales d'Hygiene publique et de medecine légale; e transcripto da Revista medica fluminence n 5., do mez de Agosto, do anno de 1839.

1. Caracteres physicos do homem ebrio.-- O rosto fica rubro, os olhos despedem hum brilho desagradavel, a vista erra ao acaso, faz-se depois fixa, e sem expressão, o systema nervoso se deprime consideravelmente; os sentidos se embotão bambaleão-lhe as pernas; as palavras são mal articuladas, e os discursos sem connexão; o valor degenera em temeridade, e a alegria em extravagancia O homem ebrio. olvida-se de todos os seus deveres para com o mundo; vê se nelle hum estovado, arrogante, desordeiro, e finalmente hum ente insociavel. Depois de hum somno mais ou menos aturado, elle recobra a razão, cahindo em huma apathia que o faz indifferente ao seu bem estar, e nesta indolencia elle vota hum estupido despreso á vida.

2 Caracteres moraes do homem habituado á bebida --Pusillanime e versatil em seu caracter, o homem a eito a embriagar-se nenhum prazer o domina a menos que não seja a satisfação rapida do desejo que o arrastra, e huma vez conseguido este desejo elle se acclama por aditado

Faltando-lhe a aguardente elle se julga em tanta insipidez que dezespera de aborrecido, e he deste miseravel estado que mais de huma vez se tem visto brotar os suicidios. O individuo dado de alem ao habido de beber conserva-se constantemente em huma especie de delirio

As pessoas robustas e baldas da precisa educacão, manifestão seus actos ás claras e patentemente, por huma inclinação brutal, e grosseiros arrebatamentos

Os individuos mais fracos e que receberão alguma educacão teem continuos apuros no centro de suas familias. propendem a dedicar aos gossos dos sentidos o tempo que a ociosidade lhe faz ter como hum pesado fardo A desesperacão e o suicidio dão garrote a mor das vezes aos seus dias He a aguardente talvez a principal causa da embriaguez; a ociosidade, a volupia, o espirito turbulento, os desgostos etc, não saõ sempre os unicos agentes que movem o homem a contrahir o habito da embriaguez por quanto o amor ao trabalho, a economia e até a avareza, não estão isentos de huma tão degradante inclinação.

Os bebados de profissão estão sujeitos ás allucinacões dos sentidos acerca do ouvido, he ao começo hum zunido aproximado cada vez mais. que o individuo percebe, e o qual elle suppõe ser a bulha de huma chuva grossa ou o estampido de trovãos soado ao longe, ou finalmente pelo som rouco dos sinos.

Quanto ao sentido da vista as allucinações partem da supposta apparicão de faiscas e insectos voando, e tocão até á vista de espetros.

Respectivamente aos sentidos do cheiro e gosto, elles são mais diminuidos, que não pervertidos, elles creem ter alguem deitado cerca de si, e sentir toda a sorte de vermes rastejar ao derredor.

A loucura dos sentidos em os individuos dados á bebedice, passa immediatamente ao estado que se chama delirium tremens, ou ainda a hum estado de mania, designada pelo nome de mania á potu e que muita semelhanca tem com o delirium tremens; em fim estas affeccões podem degenerar realmente em loucura, e he sobre tudo para o suicidio que se inclinão as acções do homem ebreo em demencia

Cauzas da embriaguez --A cauza mais geral da embriaguez, he o gosto que todos os homens experimentão pelo prazer, e o desejo que elles teem de adormecer, por meio da bebedice em hum estado que lhes faça esquecer os desassocegos da vida.

As cauzas particulares são certas profissões, bem como de ferreiro, padeiro, limpadores de chaminés, os grandes trabalhos bracaes em geral, a vida sedentaria, o habito de estar

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRAD

de pé por muito tempo, as viagens aos rigores das estacoens, o uzo de vender licores fortes, o exemplo, a má companhia, conselhos perfidos, ou tristes preconceitos, e sobre tudo a pobreza eis em summa as mais conhecidas fontes que dão origem á embriaguez

Huma serie ainda de cauzas motoras da bebedice busca sua origem na moral A occiosidade, a falta de occupacão o gosto da dissipacão, o caracter versatil; as paixoens tanto expansivas, como deprimentes, a colera, ó despeito, os desgosto domesticos, os excessivos trabalhos mentaes, podem ser encarados como predisposi ões para o abuzo das bebidas alcoolicas-brancas.

Ha trez sortes de embriaguez · continua, intermittente, e mista. A primeira consiste em hum desejo continado de beber licores fortes, desejo contra o qual a razão nada influe, e que tira sua origem em huma necessidade moral; os homens assim avesados tomão quotidianamente, por espaco de mezes, e ainda de annos, huma quantidade de bebida espirituosa que seja bastante para os embriagar A segunda consiste em paroxismos, os quaes sobrevem em epocas determinadas A terceira, he a que no seu curso se não nota ordem alguma determinada.

Molestias e genero de morte dos bebados.— A bebedice levada ao seu gráo maximo pode matar instantaneamente, quer pela paralysia. quer pela apoplexia A paralysia subita do systema nervoso, se observa principalmente nos que tomão huma grande quantidade de licor espirituoso de huma só vez, e que a esta bebida não estão uzados; a apoplexia porem eiva com preferencia os individuos ja avesados á bebedice, e que alem disto teem disposicões ás congestões cerebraes Os ebrios morrem ordinariamente de huma maneira accidental; elles se ferem e suicidão-se no meio dos actos a que são levados pela mesma bebida; ou ainda regelão atirados aos campos no volver do inverno, sem se saberem resguardar das injurias do tempo, do calor, do frio, da humidade etc. O homem ebrio está exposto ás inflammacões e aos heumatismos a cholera exerceo seus famosos extragos em bebados especialmente Tem-se tambem observado a combustão espontanea, nevralgia, spasmos, convulsões, epilepsia embotamento e allucinacões dos sentimentos, impotencia, e finalmente a sterilidade nos individuos affeitos ás bebidas alcoolicas-brancas

Curativo da embriaguez —Si he passageira a embriaguez, alguns copos d agua fria e hum passeio ao ar livre, com tanto que não esteja muito frio he hum prompto e util soccorro. Si a embriaguez porem vai alem das marcas; o primeiro remedio he excitar os vomitos, o que se consegue pela agua tepida ou pelos emeticos propriamente ditos Si por ventura notar-se simptomas de apoplexia será mister abrir a veia e fazer succeder hum vomitorio á sangria; fomentacoens frias á cabeça são em taes casos mui apropriadas

O vinagre em friccôoens á cabeca, e em clisteres, o café e a ammonia são mui recommendados contra a bebedice, o acetato d ammonia, na dóse de 20 á 30 gotas em hum copo d agua produz effeitos maravilhosos

Não basta o haver-se conhecido hum remedio para curar a bebedice precisa-se agora de esforcos por desenraizar este vicio degradante do coraçao do homem acostumado ás bebidas espirituozas, o melhor meio de se isto conseguir consiste em ordenar ao doente de alimentar-se com carnes succulentas, e de obstal-o a que beba em jejum Manifestando-se hum accesso de dipsomania B UHL.-CRAMER, recommenda o acido sulphurico com o castoreo.

Como se hade proceder para regular o uso das bebidas espirituosas e previnir o seu abuso? As medidas legislativas são insufficientes para destruir a intemperança e sobre tudo o abuzo da aguardente bom seria que a reforma e o exemplo viessem dos que se achão collocados no cimo da Sociedade; por quanto he dos grandes, que os pequenos copião, he ao amo que o criado imita As auctoridades deverião dar todo o peso preciso ás medidas seguintes:

1. Ser punida a bebedice, quando della manem assomos contra a boa ordem, violencias ou espectaculo immoral

2 Congrassar a policia toda a sua attencão trafico da aguardente e não perder de vista os individuos que por esta bebida, se deixão arrastrar

3. Ser inteiramente prohibida por leis fortes e effectivas, a venda pelas ruas de bebidas alcoolicas brancas.

4 Não se permittir em cidade alguma, casas cujo trafico unico seja o de aguardente, porque he propriamente fallando, nestas bodegas, que os homens se inicião na bebedice e a ella se avesão.

5 Para restringir o consummo da aguardente, e acabar por conserval-a nos prescriptos limites da necessidade, fiscalisarem os agentes da policia cuidadosamente as bebidas espirituosas, que a aguardente, menos prejudiciaes á saude

Em Franca, antigamente não era a bebedice considerada em caso algum, como um motivo de se alliviar a pena ordinaria, ou de se a não applicar. Hoje o codigo penal não a menciona como escusa, e circunstancia attenuante; todavia os jurados absolvem o homem que culpado se faz no accesso da embriaguez; e a rasão fica sobejamente demonstrada, attendendo-se somente q' a bebedice he huma demencia rapida, e que o homem completamente bebado fica ora louco, outr'ora maniaco, e as vezes em fim hum completo idiota A analogia entre a embriaguez e a alienacão mental faz-se muito attendivel, quando se comparão os signaes caracteristicos de hum bebado com os de hum alienado.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Como tem sido grande a venda dos Bilhetes da segunda parte da 16.ª Loteria concedida á beneficio da instrucção publica em o Seminario Episcopal de Olinda, o Reitor do mesmo Seminario annuncia ao respeitavel publico, que as rodas hão de andar impreterivelmente em o dia vinte e sete do corrente Janeiro.

COLLEGIO-SANTA-CRUZ.

(NO FORTE-DO-MATTOS.)

O Collegio Santa-Cruz novamente erecto n'esta Cidade sôb os auspicios de muitas pessôas benemeritas, abre-se pela primeira vez no dia 7 do corrente na fórma do Prospecto, que se acha patente no mêsmo Collegio áos Srs chefes-de-familia que alli quiserem mandar educar seus filhos.

São admittidos n'este Collegio não só Pensionistas, mas tambem meio-Pensionistas e Alumnos externos. Os Pensionistas residem effectivamente no Collegio, e pagam por casa, mêsa e ensino a quantia de 22:000 rs. mensaes. - Os meio-Pensionistas residem no Collegio sómente nos dias lectivos, e pagam 14 000 rs mensaes.

A idade marcada para a admissão de qualquer alumno, seia pensionista, seja externo, é de - até 4 annos.

As disciplinas que s'ensinam no Collegio são as que se exigem como Preparatorio não só nas Academias do Imperio mas ainda nas Universidades da Europa.

As propostas para a matricula de qualquer alumno são dirigidas ao Director do Collegio Santa-Cruz no Forte-do-Mattos defronte d' Assembléa.

Avisos Diversos.

☞ Sendo util que chegue á noticia do Corpo do Commercio as modificacões que houverão nas condicões com que foi arrematado o Imposto Provincial de quarenta reis por canada de bebidas espirituosas, importadas para consumo desta Provincia, o Arrematante do mesmo Imposto roga a Vms. hajaõ de dar a devida publicacão ás ditas condicões abaixo transcriptas, e por isto, e pela brevidade lhe ficará muito obrigado

O Arrematante.

Condicões com que o Arrematante do Imposto de quarenta reis por canada de agoardente, vinho, licores, e mais bebidas espirituosas se sujeita a alterar o seu contracto; fazendo a cobranca sómente na occasião em que o genero for vendido.

1.ª

O Arrematante só poderá fazer a arrecadacão deste imposto quando o genero for vendido para consumo: julgar-se-ha o genero vendido para consumo desde o momento em que passar d'Alfandega ou dos armazens particulares de depozito em que tenha sido recolhido depois do despacho, para o poder de qualquer consumidor, ou para os armazens ou tabernas que tem porta aberta para o venderem por miudo.

2.ª

O Arrematante poderá ter hum ou mais agentes na Alfandega para tomar nota dos despachos e haver do despachante o imposto devido pelas vendas que ahi se fizerem para consumo; se o genero porem foi recolhido a armazens de depozito só poderá haver do dono destes huma nota assignada com declaração da qualidade e quantidade do genero, e do armazem em que fica recolhido, que o responsabilize pelo mesmo depozito, ou pelo respectivo imposto.

3.ª

Os donos dos armazens serão obrigados a dar mensalmente conta ao Arrematante do genero que tiver sido exportado ou vendido para consumo, e do saldo existente, pagando logo do vendido para consumo o respectivo imposto: para prova da exportacão bastará mostrar certidão do despacho, e embarque pela Meza do Consulado, e para o mais o saldo existente.

4.ª

O genero que se recolher a armazens particulares do deposito não fica sugeito a quebras, nem poderá ser transferido de hum para outro armazem sem audiencia do Arrematante: se o for sem esta circunstancia será considerado como vendido para consumo.

5.ª

O Aarrematante poderá exigir dos donos dos armazens do deposito fianca ao valor do imposto, se assim o julgar necessario ou conveniente.

Ultima.

Ficaõ em inteiro vigor as condicões terceira, quarta, sexta, setima e oitava do termo lavrado, e assignado em 25 de Junho do corrente anno

Esta forma de arrematacão principiará no 1° de Janeiro de 1840 — Secretaria do Governo de Pernambuco 17 de Dezembro de 1839. — O Secretario da Provincia Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea em qualquer rua desta Cidade, não sendo em lugar exquisito, com comodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo o aluguel a dez mil reis mensaes; dá-se fiador, ou paga-se adiantado, conforme convier: quem tiver dita casa para alugar annuncie

☞ No Manguinho passando a ponte, na terceira venda, ha para vender o seguinte - a posse de trinta palmos de frente e duzentos de fundo na estrada dos Aflictos no Sitio da viuva de Leonardo Marcellino, tendo a frente da casa feita de pedra e cal. e materiaes para principio de levantar com madeiras promptas para cuberta, portas, e janellas, tudo prompto; assim como o casco da mesma venda

☞ Dá-se um conto de reis a juros de dous por cento ao mez com hypotheca em alguma casa livre, e desembaracada; quem quiser annuncie

☞ Vendem-se registos de Santo Amaro, em porção ou a retalho: nesta Typographia

☞ Maria Angela Custodia do Carmo, moradora defronte da Igreja dos Martyrios nas lojas do sobrado D. duas pertende abrir Aula, de primeiras Letras, costuras xaens, bordar lavarinto, e marear, no dia quinze de Fevereiro proximo futuro; quem de seu prestimo precisar dirija-se á mesma caza a qual quer hora do dia.

☞ Aluga-se uma casa de pedra e cal sita na Caza Forte defronte da Igreja; quem a pertender dirija-se a rua das Cruzes tenda de tanoeiro D. sete, que ahi achará com quem tratar

☞ Perdeo-se na ponte do Recife na noite do dia trinta do proximo passado mez, uma caixa de prata dourada, obra do Porto; quem a tiver achado, querendo restituil-a, dirija-se a esta Typ., que se dirá quem a perdeo, que gratificará.

☞ Precisa-se alugar uma preta que saiba engomar, e cozinhar o diario de uma casa, sendo fiel, e capaz de comprar na rua, pois he para todo o servico de casa e de rua; quem a tiver para alugar dirija-se a rua das Cruzes D oito ou annuncie sua morada.

☞ Quem quiser adiantar os fundos necessarios para as despezas e concertos da barca Ingleza Lord Cockrane, I ke St Smith, Mestre arribada a este porto, dirija-se ao Consulado de Sua Magestade Britannica para tratar dos particulares.

—☞ Na rua da Florentina, na carreira de João Zurrich, quinta caza vindo da maré acha-se estabellecida a imprensa de estampar rezistos, que foi de A. J. Marroquim As pessoas, que quizerem fazer encomendas de objectos da mesma imprensa, dirijaõ-se a mencionada caza ou a esta Typ.

☞ A Senhora que se propoem a tomar criancas já desmamadas para as acabar de criar com todo o mimo e amor, e que tambem recebe as que tiverem ama para se crearem com leite, mora agora na rua de Hortas defronte do beco largo de S. Pedro D. dez.

☞ Perdeo se desde o Mondego até a ponte do Uchoa, na tarde do dia vinte e seis do corrente, uma carteira verde com cincoenta e tres mil reis em sedulas, e alguns papeis de importancia roga-se a quem a tiver achado o obsequio de annunciar a sua morada, promettendo-se trinta mil reis de gratificação pelo achado.

☞ Alugaõ-se duas canoas abertas, uma carrega mil e duzentos tijollos, e a outra oitocentos; atraz dos Martyrios loja de tres portas verdes

☞ Quem precisar de uma ama de casa, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. treze indo para a Igreja do lado esquerdo.

☞ Na venda de Fora, de Portas D. 17, precisa-se de um menino para caixeiro.

☞ Achão-se fugidos os escravos Antonio, Angola, conhecido por Pai Antonio, e foi escravo de S. Thereza, ja velho, alto, seco, barba branca, meio calvo, pernas enxadas; Joze, Angola, baixo, seco, bem barbado, meio calvo, com falta de um dente da parte de cima, com o segundo dedo da mão direita meio encolhido, he paxolla, levou calça de pano cor de vinho, e farda de Milicias antiga; os aprehendedores o levem a casa do depositario geral, que está encarregado d'os receber.

☞ Da-se 300$ rs. a juros de 2 por cento sobre pinhores de prata, ou ouro; quem os pertender pode dirigir-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis que se dirá.

☞ Aviza-se ao Snr Thome Pereira Lagos que o Bilhar atraz do Qnartel não pertence ao Snr. Francisco Antonio Ferreira Farofa e o pertencente não vende nelle bebidas espirituosas por isto deve o desariscar de sua Collectoria.

☞ Uma Sra offerece-se para ama de uma caza de portas a dentro, a qual cose, engoma, cozinha, tudo sofrivel e com asseio: a mesma Snra. vende uma cama em bom uzo, e meia duzia de cadeiras por preço commodo: annuncie.

☞ Quem tiver huma casa terrea para alugar a qual tenha quintal, cacimba, e commodos sufficientes para grande familia; annuncie para ser procurado, ou dirija-se a esta Typografia

☞ Quem precisar de um Portuguez de idade para Caixeiro de qualquer arrumação, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie para se procurar.

☞ Huma mulher parda e de meia idade se offerece para ama de casa de homem solteiro; quem de seu prestimo se quizer utilizar annuncie.

— Aluga-se dois pretos diariamente dando-se-le o sustento, quem os tiver entenda-se no atterro fabrica de tabaco ou annuncie por esta folha.

☞ Precisa-se de tresentos e cincoenta mil reis a juros, hypothecando-se um bom preto ganhador; quem pertender este negocio annuncie.

☞ Quem precisar de um minino de idade 12 annos para Caixeiro de loja de fasendas; annuncie.

☞ Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma creoula moça, com todas as habilidades precisas: annuncie para ser procurado

☞ Dezeja-se alugar uma casa, para pequena familia, no Bairro da Santo Antonio e que seja em rua onde passem as procissões da Quaresma; dando-se de aluguer até 12U000 reis; quem a tiver annuncie sua moradia para se procurar.

☞ Precisa-se de uma senhora para ser ama de casa de homem solteiro; annuncie a morãdia

☞ Quem quiser comprar azeite doce de muito boa qualidade, proprio para casas particulares, por ser em latas de hum almude, e por preco comodo, dirija-se ao armazem de Francisco Dias Ferreira defronte da escadinha d'Alfandega.

☞ Quem precisar de um menino portuguez para caixeiro de huma loja de fazendas o qual tem bastante pratica, de idade de 13 a 14 annos, sabe bem ler e escrever, annuncie sua moradia por esta folha para ser procurada.

☞ Offerece-se para escrevente de algum cartorio ou escriptorio, um rapaz brasileiro de boa conducta, o qual tem boa letra, escreve expedito, e correctamente; quem precisar de seu prestimo annuncie para ser procurado.

— A quem faltar um preto buçal defeituozo de hum olho, entenda-se na fabrica de tabaco do atterro que se lhe dará noticias do dito preto.

MUTILADO

☞ Dezeja-se fallar com pessoa que tenha tranzaões com Manoel de Farias Marinho, natural de Pernambuco e morador em Angola ao largo do pilourinho; dita pessoa pode annunciar sua morada a fim de se tratar grande negocio.

☞ Precisa-se de uma ama para casa d'um homem solteiro para o serviço de portas dentro; na rua nova loja de Ferreira & Braga, D 22.

☞ Aluga-se uma casa na rua de S. Rita nova, com 3 quartos, cozinha fora, carimba, grande quintal com telheiro, e com portoens para a maré; os pretendentes dirijão-se a rua nova loja de Ferreira & Braga, D. 22.

☞ Precisa-se de uma ama de casa; na praça da Independencia loja de chapeos D. 28. e 29, ou no Mondego sitio pegado ao Major Costa.

☞ O accionista das cautellas correspondentes a todas as loterias, avisa ao respeitavel publico, que a do Seminario corre impreterivelmente no dia 27 do corrente, segundo o aviso do Reitor do Seminario, por isso roga a os apaxonados deste jogo, queirão concorrer a compra das mesmas nas 5 pontas venda D. 9, e nos mais logares ja annunciados

☞ Manoel Francisco Guimarães, faz sciente a os seus credores, que queirão ir justificar suas contas, ou dividas no cartorio de Francisco Joaquim, aonde se está procedendo a inventario por parte da fallecida sua mulher D. Joaquina Maria da Conceição, apresentando os mesmos seus credores primeiramente suas contas correntes para serem conferidas.

☞ A senhora que se offerece a ser ama de uma casa de portas dentro, annuncie sua morada.

☞ Na madrugada do dia de Festa ao voltar da rua da cadeia, e rua do crespo até o porto do embarque da rua nova, perdeo-se uma ataca de ouro com firma, enfiada com 6 voltas de transelim de ouro, roga-se a quem tiver achado, e a queira restituir, dirija-se a loja de Domingos José Ramos, na rua do crespo que será recompensado.

☞ A creoula que annunciou querer ser ama de casa de um homem solteiro annuncie sua morada.

☞ Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia; no forte do mattos em casa de José Antonio Silva Vianna.

☞ Perdeo-se nos arrebaldes da Cidade pela estrada do pombal, belem, afflictos, e solidade, uma loneta ou oculo de tres vidros, um pequeno, e dous maiores, com armação de prata inferior, e muito descorada, feita de forma chata para ser guardada no bolço do colete, tem uma argola para enfiar fita quem a tiver achado e quiser restituir, recebendo alviçaras, dirija-se a rua da alfandega velha D. 9 a fallar com o inglez Felipe Furby.

☞ Qualquer mulher portugueza, ou das Ilhas, que queira tomar a seu cargo engommar, e tratar da roupa de um viuvo, e seu filho, com o cuidado de uma filha doente, unicas obrigaçoens a que fica sujeita, pode fallar na loja de louça da rua do Livramento n tres, que dirá com quem deve tratar.

☞ A afferição do Municipio do Recife acha-se estabelecida no lugar do largo das 5 pontas casa D. 60, onde diariamente terá lugar a afferir-se desde as seis horas da manhã até as seis da tarde.

☞ Precisa-se arrendar um engenho distante desta praça, moente e corrente, com fabrica, ou sem ella, e que seja em boas terras, e para as partes do sul; quem tiver annuncie.

☞ As pessoas que precisarem e quiserem-se utilisar do prestimo do veterinario francez Lémarne, podem dirigir-se ao Recife rua da cadeia em casa de Alberto Hosch D. 17, em S. Antonio, rua nova em casa de Frederico Chaves D. 5, e no atterro da Boa vista em casa de Ployon ourives francez, para em qualquer destas casas deixarem seus nomes, rua, e decima da casa por escripta, para immediatamente serem servidos

☞ Pede-se a qualquer pessoa a quem for offerecido as seguintes peças de ouro; um transelim, uma cruz cortada com um diamante, tres aneloens, sendo dous cortados, e um torniado com um diamante, e outros com sette ditos, um botão de punho, e umas rosetas de filagrã, fação apprehenção e leve a casa do Sr. Gonsallo José da Costa na rua da Madre de Deos, ou na estrada do Monteiro em casa da viuva D. Mariana Monteiro de Lima, que será recompensado.

☞ Roga-se a os Srs. Redactores o favor de exclarecerem o Art. 8 das Posturas addicionaes, se só se comprehendem os carros que conduzem os objectos appontados no Artigo, e se he extencivo a os carros de conduzir pipas, uma vez que estes tambem são puchados a dous boys. Favor que pede um dos seus assignantes.

Tambem nós estamos em duvida a cerca do verdadeiro sentido do art. oitavo das posturas addicionaes; por isso não podemos satisfazer ao Sr assignante, que deverá recorrer a Illm Camara, que melhor do que ninguem poderá declarar o que pretendeu prohibir. – Os Redactores.

☞ Da-se um menino pardo com idade de 13 annos, para estar junto com outro caixeiro em alguma loja de fazenda, o qual sabe ler, e contar, e o seu pai se responsabelisa por sua conducta; quem o precisar dirija-se a rua do Fagundes D. 3, ou annuncie

☞ O Sr. José Antonio d'Amaral Laje, dirija-se a rua da Guia sobrado n. 7 para receber uma carta vinda do Pará

☞ Participa-se ao respeitavel publico, e com mais particularidade a aquellas pessoas, que padecem molestia de peito, bem como catarros, defluxoens e &c., que chegou de novamente um grande sortimento de pasta de bofe de bezerros, e que continua a vender-se em casa de Meroz, na preça da Independencia; o dito lembrado da grande rapidez com que se vendeo a ultima remessa desta pasta, avisa as pessoas que lhe encomendarão, para se prevenirem antes que se acabe; o preço das caixinhas he de 2.000 as maiores, e de 12 o as mais pequenas

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da rua nova D. 19, com grande sotão; a tratar com João Baptista Claudio Tresse

☞ Qualquer Snr. Negociante que necessitar de um escripturario, para escrever em seus livros suas transaçoens mercantis em partidas simples, ou dobradas e mesmo alguma escripta atrasada, annuncie

☞ O abaixo assignado faz sciente, que desapartou a sociedade com Manoel Domingues Pereira, que tinhão na venda sita na rua do Collegio D. 14 por isso roga a os Srs credores hajão de apresentar suas contas do que se lhes deve para serem pagos até o dia 10 de Janeiro proximo, ficando o abaixo assignado desonerado das demais dividas que houver desse dia em diante – Antonio Manoel Ramos

☞ Traspassa-se o arrendamento de um sitio ao entrar da estrada do Cordeiro, com famosa casa envidrassada, estribaria, todo sercado com bons arvoredos, alguma ortaliça, e flores, o qual paga 150 000 annual; e se entregará as chaves, logo que se fizer o traspasso, annuncie, ou dirija-se ao mesmo sitio.

☞ Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 15 legoas; e se for chegado de pouco melhor; nesta Typografia.

☞ Precisa-se alugar 6 escravos, que ja tenhão trabalhado em olaria, pagando-se mensalmente, e dá-se bom tratamento; quem tiver annuncie.

☞ Precisa-se de uma criada para o serviço de portas fora; na rua nova no primeiro andar do sobrado D.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL segue viagem no dia 5 do corrente, a Barca Ingleza Lord Cochrane; quem tiver contas com este navio, queirão as apresentar até o meio dia do dia 4 de Janeiro, no escriptorio dos Consignatarios Mc & Companhia para serem ajustadas, e não as apresentando até o tempo mencionado, não serão pagas.

Compras

☞ Garrafas de Arrobe, do legitimo, quem tiver annuncie

☞ Um quartão em boas carnes; no pateo de S. Pedro do lado esquerdo D 6.

☞ Milho em porção, que seja novo; na rua da senzala D 1.

☞ Um preto ladino de bons costumes, prefere-se sendo moço, e que tenha principios de cozinheiro; no atterro da Boa vista venda D. 19 ou annuncie.

Vendas

☞ Uma negra de nação, da idade de 20 annos optima para todo o servico de uma casa, como de campo; na rua das trincheiras D. 15.

☞ Nove vaccas boas leiteiras, mui gordas, e ja acostumadas ao pasto e um touro, tudo por preço commodo; em fora de portas largo do pilar casa de José Bernardes de Souza

☞ Um molatinho de idade de 14 annos, claro, bonita figura; e optimo para pagem; na rua do cabugá loja D. 4.

☞ Uma venda em muito bom lugar, com poucos fundos, e commodos para familia e o seu aluguel é muito em conta, dando-se algum dinheiro por conta e o restante a praso; defronte da ribeira da Boa vista D. 28

☞ Um lindo moleque, muito agil e bastante vivo, proprio para pagem; na rua do Livramento em casa do Depositario geral; na mesma casa se aluga pretos e pretas possantes

☞ O Corretor Oliveira tem para vender um magnifico e completo aparelho para chá e dois taboleiros de prata, do feitio, e dos lavores mais lindos, e modernos, que a este tem vindo da Cidade do Porto, por terem sido obras encommendadas por quem não e poupou a despezas, somente attendendo a que tudo viesse com a maior perfeição

☞ Um sitio em Santo Amaro, com portão na estrada, caza de pedra e cal, com quatro quartos, duas sallas e cozinha, boa agoa de beber muitos arvoredos de fructo de todas as qualidades; a tractar na rua Nova D. desenove com João Baptista Claudio Tresse.

☞ Queijos londrinos, presuntos inglezes, carros de mão para conduzir atterro, conservas inglezas, vinhos de todas as qualidades e serveja branca e preta; no armazem de João Carroll, na praça do commercio.

☞ Uma escrava com todas as habelidades para o serviço de uma familia um escravo bom trabalhador de sitio e ganhador de rua, pipas, quartolas, e barris que forão de mel e azeite de caarapato, uma armação na rua direita para fazendas ou miudezas nas 5 pontas D. 23 onde tem o lampião

☞ Uma escrava de nação de idade de 28 annos faz todo o servico de uma casa, e tem muito bons costumes, por 250 000, 4 molecotes de idade de a 14 annos, livres de bechigas, e de lindas figuras, uma moleca de nação loanda de idade de 16 annos, optima para mubanda uma dita de nação mucambique, de idade de 5 annos, uma escrava de nação, engomma, e cozinha sofrivel, todos estes escravos se dão a contento, e se afiança as boas vendas; na rua de agoas verdes D. 8.

☞ Um moleque de nação proprio para o campo, de idade de 20 annos, ou troca-se por uma negra; na rua do Fagundos D. 8

☞ Barris do legitimo vinho feitoria, de dous almudes cada um, chegados ultimamente do Porto no Patacho Primavera, e bichas pretas de superior qualidade, no atterro da Boa vista venda D. 10.

☞ Tres sepos bons para assougue; na camboa do Carmo D 4.

☞ Na rua da moeda armazem defronte da casa da moradia do Sr Braga velho, em pipas barris, e garrafoens, o superior, e ja muito conhecido e approvado vinho do sanguinhal, como o melhor que vem de Lisboa, por preço commodo, e se declara que os que comprarem para fora desta provincia lhe custa menos 1,200 do consumo pagos a sahida da alfandega.

☞ Superiores Charutos da Cachoeira em caixa de 250 por 4000 e bichas pretas grandes e pequenas; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira

Escravos Fugidos

☞ Desappareceo no dia 28 do p. p uma escrava de nação benguella, alta, rosto escarnado, meia fulla corpo a proporção da altura, olhos grandes, pés e pernas com principio de inchação por estar prenha, levou vestido uma saia de chita azul, sobre a dita um vestido de uma fazenda chamada polvora e farinha, e um panno de chilla quadrado grande quem a pegar leve a botica do Sr. Cipriano Luiz da Paz, na rua do Collegio, ou na Boa vista na botica do Snr. Victorino, que será recompensado.

☞ No dia 6 de Outubro de 1819, fugio uma escrava de nome Anna, ladina de angola, de bonita figura, estatura regular cor preta rosto puchado, olhos grandes, nariz fino beiços meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braço esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilo de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcaçoens de José Ribeiro de Brito quem o pegar leve a rua da Gloria casa de um andar de grade de ferro defronte do convento, a fallar com o Tenente Coronel F Cezar Burlamaque, que generosamente recompensado

☞ Fugio em Dezembro de 831 uma negra, levando com sigo um moleque seu filho, com os signaes seguintes; nação Rebollo, de nome Maria, de idade de 30 annos, tem na testa a marca de sua nação, corpo regular, não he fulla, bem parecida, só sabe trabalhar de enchada, e faz balaios de sapé, olhos grandes, dentes eixados, e pretos cabellos poucos torcidos, pés e mãos regulares, peitos compridos, e seccos, falla muito mal, a pezar de estar bastantes annos na terra, e he muito cachimbeira; os signaes do filho são os seguintes, de nome Estanisláo, bem parecido, grosso de todo o corpo, pernas e braços curtos pés e mãos grossas, unhas curtas, bastante forçoso, ainda que de tenra idade, cabellos como da mãi, rosto carnudo nariz baixo orelhas pequenas, quando desappareceo tinha 6 annos de idade, e hoje terá 10, tem por dentro do beiço de cima um pequeno caroço que se divulga quando ri-se, tem na barba um talho atravessado dous dedos nos pés immediatos ao minimo iguaes e uma unha no dedo maximo tirado, e he muito ladino; quem os pegar leve a D. Anna Joaquina Thomazia de Torres.

☞ No dia 15 do p. p fugio um escravo de nome Francisco de nação angola com camisa e calças de algodãozinho, em uma das orelhas tem uma argola de ouro he canoeiro, e consta que foi para as bandas do Engenho S. Paulo, quem o pegar leve a praça do Commercio a casa de D. Catharina da Chagas Branca que será bem pago

☞ No dia 4 do p. p fugio uma negra de nome Rosa, de nação benguella cor fula, baixa, com a perna esquerda coxa, sahio com camisa de linho marcada com esta letra – H –, e saia de chita escura, com um avental azul; quem a pegar leve a fabrica de chapeos na rua da cadeia D. 14, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 28 DO P.

BARCELONA; Polaca Hespanhola Carlota, Capitão José Fantenilio, carga assucar

ASSU'; Brigue Brasileiro Jupiter, Capitão João Antonio da Silva, em lastro.

ENTRADO NO DIA 29

TERRA NOVA; 60 dias, Barca Ingleza Randolp de 107 tonel, Capitão Leuis Belton, equip 12, carga bacalháu; a Crabtree & Companhia.

ENTRADOS NO DIA 30

RIO DE JANEIRO; 33 dias, Sumaca Hespanhe a Carmo de 60 tonel, M. José Aluna, equip 10, carga chumbo e munição; a João Pinto de Lemos

DITO; 0 dias, Placa Hespanhola União de 0 tonel, M. Gabriel Pages, equip 5, carga munição; a João Pinto de Lemos, passageiro um francez.

ENTRADOS NO DIA 31.

PHILADELPHIA; 40 dias, Barca Americana Osceola de 6 tonel, M. Whipple, equip 13 carga farinha, e outros generos, traz 13 passageiros, que seguem para o Rio de Janeiro

BOSTON; 53 dias, Barca Americana Jacob S Walre, de 261 tonel, M Horio W., equip 1, carga gelo e fazendas; a M. & Mansfield, passageiros Luiz Gomes Ferreira com sua familia, 3 criados, e um cocheiro.

ERRATAS.

Da Correspondencia do Diario de 24 do p. p. ultima linha, obzequio – leia-se obsequio: e no fim, depois de – um seu assignante –, faltaõ as iniciaes M. F. G No Communicado periodo 2°. Aviso de 9 de Janeiro de 1829, leia se – de 83 –; periodo 1° linhas 1, irmãas – leia-se irmãs; e periodo 5° linhas 2, igual disposicão – leia-se igual disposição ahi mesmo – ras es-leia-se razões. – col 2°, periodo segundo 1 penultima – quererão – leia-se quererão periodo terceiro, no fim, 21 de Julho – leia-se de Agosto; diser – leia-se dizer Quanto o mais, o leitor intelligente supprirá.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 18..